



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
 ANO 46 | N. 2243
 10 DE MAIO DE 2023
 EDIÇÃO DIGITAL
 SEMANÁRIO

maré viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



da terra 6,7 e 8

desporto 13, 14 e 15

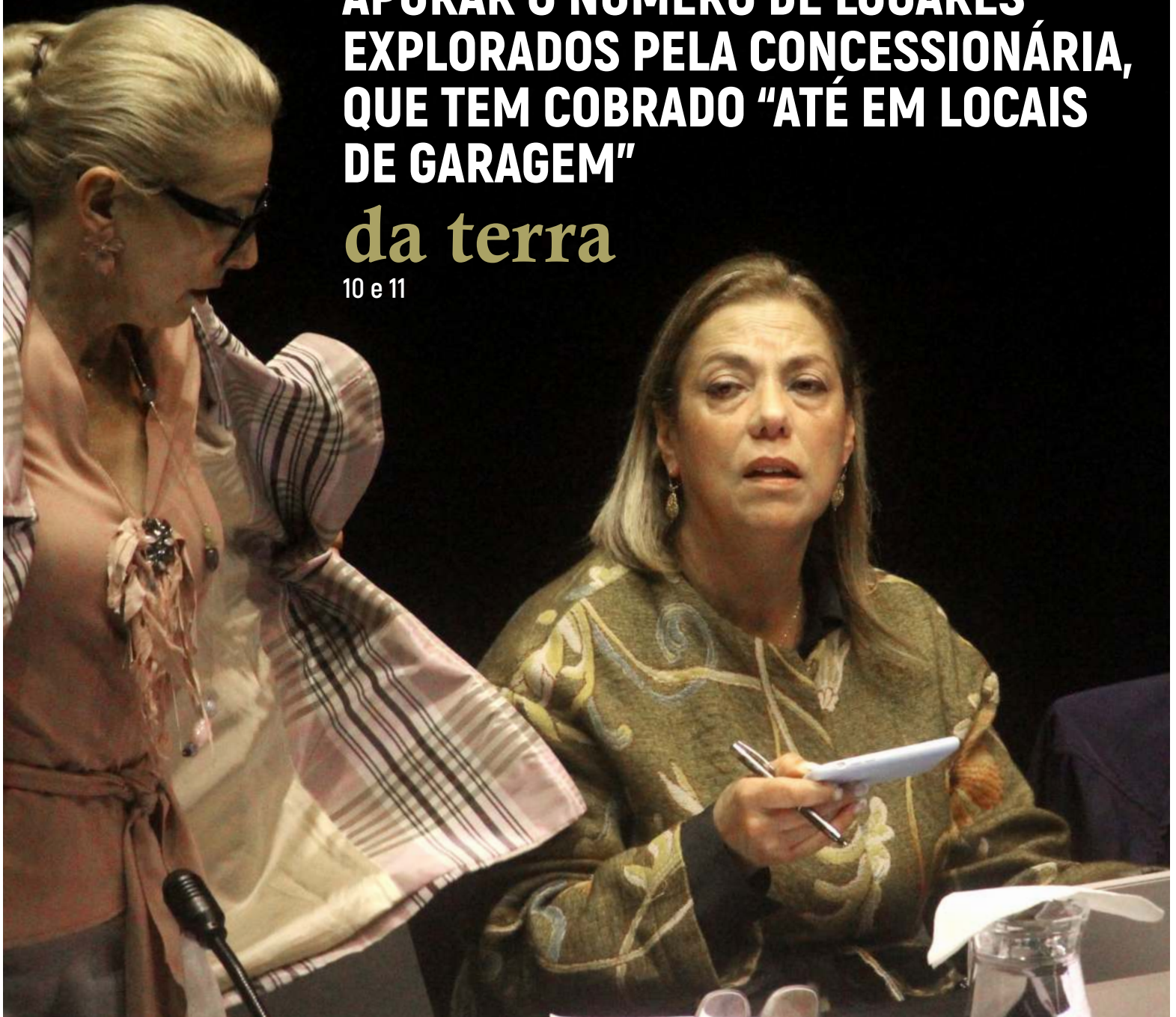
MONTENEGRO DIZ NÃO EXISTIR "QUALQUER OMISSÃO" AO TC E REJTERA QUE MORADIA EM ESPINHO TERÁ SIDO PAGA A EXPENSAS PRÓPRIAS

SC ESPINHO TOMBA FRENTE AO CESARENSE NA PARTIDA DE DESPEDIDA DA ÉPOCA

ESTACIONAMENTO: CM ESTÁ A APURAR O NÚMERO DE LUGARES EXPLORADOS PELA CONCESSIONÁRIA, QUE TEM COBRADO "ATÉ EM LOCAIS DE GARAGEM"

da terra

10 e 11



PUB



ÓCULOS DE LONGE OU PERTO

25€

ÓCULOS PROGRESSIVOS

75€

Opticenter

Está no ar!

ESPINHO
 RUA 23, n.º 374
 (JUNTO AO MERCADO)

☎ 224 082 790

PREÇOS INCLUEM ARMAÇÃO ATÉ 29€ PVP • LENTES BASIC ATÉ 2 DIOPTRIAS ESF./CIL. NÃO ACUMULÁVEL COM CAMPANHAS/PROMOÇÕES/PROTOCOLOS VIGENTES. IVA INCLUIDO À TAXA LEGAL EM VIGOR.

nascente



Foto Edgar Tavares

A 9 de Maio de 2015 o Teatro Popular de Espinho estreou o espectáculo "Pois é...!", que foi criado a partir da vontade deste colectivo em criar uma produção original que abordasse alguns temas relevantes dessa altura e reflectisse o ponto de vista pessoal de cada actor. Para esse efeito, cada texto foi cuidadosamente seleccionado e adaptado através de um trabalho colaborativo.

Pedro Costa, que fez parte desta apresentação, partilhou com o Maré Viva as memórias que guarda desse processo e da apresentação:

"2015 levou-me até ao Teatro Popular de Espinho e abriu-se um mundo novo. Ou melhor, uma nova maneira de olhar para

o mundo. Partindo de uma pesquisa de crónicas, ensaios e excertos genéricos sobre os grandes temas universais, passando pela recuperação dos textos que se foram pondo na gaveta (à espera de uma oportunidade futura) por serem curtos para um espectáculo, mesmo que bons, o espírito corria livre em redor da mesa. Um par de meses de pesquisa, discussão, em que a minha alma artisticamente crua se maravilhava com a mística daqueles gigantes do palco locais, enquanto aprendia que vidas inteiras, cidades, ideias podem caber inteiramente, mesmo que abstratas, num espaço amplo com chão de madeira e espelhos numa das paredes que nos servia de palco. Foi, também,

uma oportunidade para conjugar criações audiovisuais com a dramatização dos actores, procurando uma experiência mais imersiva e apresentação de sub-textos e comparações.

O guião final entrelaçava pequenos pontilhados de atualidade – um ecologista marado, uma blogger farta das dificuldades da vida, considerações sobre a palavra "marmelada" e os seus vários sentidos – com excertos seleccionados do ensaio "Graffiti", de Julio Cortázar – escrito em homenagem a Antoni Tàpies, artista a quem pedimos emprestada uma obra para criação do cartaz. Os excertos foram apresentados em palco por uma tripla de casais em alturas diferentes da vida e das suas relações e cujo amor, embora não esquecido, não se sentia. Um paralelismo ousado com o amor que um artista sente pelo público e pela a sua obra, apresentado no texto original, que conta a história de um artista de graffiti que cria um mural marcante numa parede de uma cidade, mas que eventualmente desaparece, deixando o seu público desapontado e com o sentimento de vazio. Uma lembrança de que tudo, um dia, se pode esvanecer.

A emotividade crescente do espectáculo atingiu o auge no seu final, com "Kobane". Adaptado de uma reportagem jornalística sobre a guerra na Síria, secundado por imagens da Guerra dos Balcãs, lembrou a devastação das infraestruturas e da vida daqueles que são assolados pelos conflitos, pelas mortes dos seus entes queridos, pela desumanização do próximo. Mas também lá, o guião lembra, "a relva cresceu sobre o entulho" e "uma fonte conservou a cor". Um toque de esperança e cor. E não é isso que a arte é na vida? Pois é".

Nascente prepara semana de comemoração do seu 47.º aniversário

De 17 a 20 de Maio, a Nascente - Cooperativa de Ação Cultural vai celebrar o seu 47.º aniversário e, de forma a assinalar a data, está a preparar um conjunto de diversas atividades.

A Nascente, que há quase meio século se

dedica à promoção da Cultura e Cidadania, tem delineado na sua programação um debate aberto sobre os 100 anos do cinema português de animação, logo no dia 17, pelas 21h30, no salão nobre da Piscina Solário Atlântico. Já na quinta-feira, 18 de Maio, será levada a cabo uma noite de poesia em colaboração com a Onda Poética e, na noite seguinte, haverá um serão musical com a

participação de Tordilhões & João Belchior. A encerrar o plano de festividades, na noite de 20 de Maio, decorrerá o jantar de aniversário, no salão nobre da Piscina Solário Atlântico, pelas 20h00.

Estas iniciativas prometem ser um "momento especial" para relembrar histórias, reencontrar amigos e brindar aos 47 anos de atividade da Nascente.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Vice-Diretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada, Tânia Araújo e António Pereira

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Ação Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



Tânia Araújo
Naturalista
e Fotógrafa
da Natureza

Ervas silvestres não nos fazem mal

Estamos naquela fase do ano em que se trava uma injusta batalha contra as ervas nos passeios, nas bermas das estradas e caminhos e outros locais "urbanizados". Um dia passo numa rua ainda cheia de verde e no seguinte lá está o famoso aviso (quando está) para ter cuidado a passear animais de estimação, porque se vai "assear" os passeios com herbicida, sendo o glifosato o mais usado.

Mas será que temos mesmo que travar esta batalha? E a que custo? Será que preferimos espaços urbanos "limpinhos" e acéticos ou evitar impactos nocivos na nossa saúde e a contaminação dos solos e aceitar que a natureza também faz parte da cidade?

A não ser plantas que cresçam mesmo no meio dos passeios e que configurem algum risco para as pessoas, não percebo a necessidade de eliminar toda e qualquer plantinha que cresça nos passeios ou nas bermas das estradas. Aliás, penso que a cidade é bem mais bonita e tem mais vida com as flores silvestres, do que com o tom amarelado com que fica a vegetação depois de ser pulverizada com os herbicidas.

Mas se calhar a questão estética é a menos importante de todas, porque o que está em causa é a saúde humana e a o meio ambiente!

Embora toda a controvérsia em torno do herbicida mais usado em espaço urbano, sobretudo pela dificuldade em ter conclusões definitivas sobre os reais impactos na saúde humana, segundo a Organização Mundial de Saúde o glifosato é provavelmente carcinogénico em humanos e comprovadamente carcinogénico em animais de laboratório. E enquanto a ciência procura respostas mais cabais, por via das dúvidas e para evitar riscos para a saúde humana e para o meio ambiente, muitas autarquias portuguesas, aderiram à campanha da Quercus "Campanha Autarquias sem Glifosato / Herbicidas" tendo

abolido o uso de herbicidas para controlo de ervas nos seus municípios, à semelhança de muitas cidades na Europa.

Na minha opinião, esta é a estratégia mais inteligente porque, como afirma a Quercus no texto da sua campanha, "a saúde não tem preço" e afinal de contas as ervas silvestres não nos fazem mal. Mas já os herbicidas, provavelmente fazem!

Por isso, tenho esperança que um dia também o município de Espinho possa figurar no mapa das autarquias aderentes à campanha "Autarquias sem Glifosato/Herbicidas"!



António Pereira
Assistente
Técnico

Regionalização. Que futuro? (II)

A realização do referendo à regionalização em 2024 consta do programa do XXIII Governo Constitucional. O programa prevê igualmente o aprofundamento das medidas de descentralização administrativa, entretanto implementadas com a Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e comunidades intermunicipais (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto). Ao assumir-se contra a realização do referendo, o atual líder do

PSD, Luís Montenegro, coloca assim em causa o acordo alcançado entre António Costa e Rui Rio nesta matéria, em 2021. Tudo indica que não será nesta legislatura que o referendo à regionalização se realizará, e, mais uma vez, o processo conhecerá um novo revés. Por outro lado, a recente crise institucional, entre a Presidência da República e o Primeiro Ministro, veio trazer o espectro de eleições antecipadas, adensando o clima de instabilidade política, e recentrando as prioridades de intervenção do Governo.

Importa não confundir descentralização com regionalização (uma poderá complementar a outra). O princípio basilar é o da proximidade dos órgãos de decisão às populações. A proximidade permitiria a definição e a implementação das melhores políticas para combater as desigualdades e reduzir as assimetrias que afetam as populações e o território, aumentando a eficácia e a eficiência da afetação dos recursos. Assim, a descentralização é um processo de transferência de competências exercidas pela administração central para as autarquias. Processo esse que o Governo tem vindo a negociar com a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), e que tem sido alvo de inúmeras críticas, nomeadamente de Rui Moreira e de Luís Montenegro. Já a regionalização, é um processo que visa a criação de regiões administrativas, incidindo sobre a organização territorial do País.

De referir a transformação operada no âmbito das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR). Os seus dirigentes passarão a ser eleitos pelos autarcas, e assumirão as competências "dos serviços desconcentrados de natureza territorial", nas áreas da educação, saúde, cultura, ordenamento do território, conservação da natureza e florestas, formação profissional e turismo. Organismos como as administrações regionais de saúde ou as direções regionais de educação irão acabar. A avaliação da implementação destas medidas, em particular nas cinco CCDR existentes (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve), passaria a ser o mote para lançar o debate em torno da regionalização em Portugal.

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático

cultura agenda



11 DE MAIO - CONCERTO
Disco Voador - Alternativa à 5inta
Casa da Criatividade - S. João da Madeira
 21h30

Com os Disco Voador contam-se e cantam-se histórias que pontuam o globo e a humanidade. Revisitam-se canções que dizem coisas que não podem ser ignoradas, para despertar consciências e acender inquietações. A voz personificada e a percussão energética de Joana Manarte e as guitarras imagéticas de Tiago Enrique criam uma atmosfera que envolve o público numa viagem reflexiva, num espetáculo para lá de musical.



12 DE MAIO - CINEMA
"Ursos não há"
Casino de Espinho
 21h30

Duas histórias de amor perturbadas por obstáculos inevitáveis e perturbadores, a força da superstição e os mecanismos do poder. Após a exibição do filme do seu filho, o auditório do Casino Espinho abre portas para o mais recente filme do pai. Jafar Panahi é uma figura incontornável do cinema mundial. Apesar de estar em prisão domiciliária desde 2010, e oficialmente proibido de filmar, esta figura máxima da crítica e resistência do regime islâmico, é muito mais do que uma pedra no sapato das autoridades iranianas. É inquestionavelmente uma voz singular e do maior relevo no Irão e no mundo. Após a exibição de "Táxi" em 2020, o trabalho de Panahi regressa ao Cineclub.



13 (A 27) DE MAIO - EDUCAÇÃO
Matemagia
Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva
 10h00/11h00

A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva vai acolher "Matemagia", várias sessões de matemática recreativa, conduzidas pelo professor Daniel Ferreira. Serão ainda apresentados vários truques que encontram a sua origem na matemática. As sessões serão divididas em dois horários distintos: às 10h00, para crianças dos cinco aos onze anos; e às 11h00, para crianças mais velhas. As inscrições deverão ser efetuadas no local.



13 DE MAIO - LITERATURA
2ª Feira do Livro Dado
Largo da Maternidade - Porto
 15h00

É uma feira do livro, mas não no formato tradicional: a livraria-bar Gato Vadio está a preparar uma iniciativa que tem por objetivo a troca de livros, experiências e leituras no Largo da Maternidade (Porto), local onde está sediada. O certame será acompanhado da música ambiente de DJMutante e Bob Figurante.



13 DE MAIO - CONCERTO
"Pororó - Domenico Lancellotti & Norberto Lobo
Auditório de Espinho - Academia
 21h30

A certa altura, o brasileiro Domenico Lancellotti tinha que convidar um músico português para um concerto num festival em França. Naquela altura não conhecia muitos porque quando chegou cá encontrou o país em quarentena, mas admirava a música de Norberto Lobo. E ganhou coragem para telefonar. O festival não chegou a acontecer, mas o telefonema foi mesmo bom. Chamaram dois músicos para se juntarem a eles, o brasileiro Ricardo Dias Gomes e o português João Pereira. Pensaram que o encontro deles era como um encontro de rios, daí chamarem-se Pororó, que significa explosão em Guarani. Ainda não sabem como classificar o som da banda, mas também não sabem se é preciso. É isso, não é preciso. O AdE é uma das salas de estreia deste projeto, que promete surpreender.



13 DE MAIO - CONCERTO
"Be-Dom" - The Beat Bang!
Cineteatro António Lamoso
 21h30

Latas, bidões e garrafas são alguns dos instrumentos musicais deste sexteto, que faz da sustentabilidade uma bandeira a transportar. Com 20 anos experiência em diferentes palcos e um invejável currículo internacional, o grupo dissemina importantes mensagens ambientais, dotadas de um humor muito particular, interativo e original.



14 DE MAIO - TEATRO
"Depois da Chuva" - Teatro e Marionetas de Mandrágora
Auditório de Espinho - Academia
 17h00

Numa terra diferente, mas ainda assim igual a muitas outras, as pessoas estavam sempre a olhar para cima. Poderíamos pensar que gostavam de admirar as nuvens ou as estrelas, que gostavam de ver os pássaros ou mesmo a chuva a cair. Mas existia outra razão bem mais forte: o medo que o céu lhes caísse em cima. "Depois da Chuva" é uma reflexão sobre o que leva o homem a transitar entre territórios, a passar fronteiras, questionando os impulsos, as experiências e os destinos em causa. Uma análise poético-simbólica sobre as migrações dos nossos tempos, para chegar às razões que levam o homem a entregar-se ao processo de transformação interior, social e familiar implícito... O que se vê e se sente quando se é forçado a deslocar para um local incerto? Como se lida com a incerteza? E quando já não há esperança? Este é o exercício a que convida o Teatro e Marionetas de Mandrágora.

17 DE MAIO - CINEMA
"A noiva"
Casino de Espinho
 21h30

Uma adolescente europeia foge de casa para casar com um guerrilheiro do Daesh. Torna-se uma noiva da Jihad. Três anos mais tarde a sua vida mudou dramaticamente. Vive num campo de prisioneiros no Iraque. Agora é mãe de dois filhos e está grávida outra vez. É uma viúva de 20 anos e será brevemente julgada pelos tribunais iraquianos. O que a experiência da guerra e a lavagem cerebral lhe fizeram? Esta nova obra de Sérgio Tréfaut marca a sua consagração internacional. Após uma estreia de sucesso no último Festival de Veneza, e da atribuição do prémio New Waves no consagrado Festival de Sevilha, "A Noiva" tem tido um percurso notável a vários níveis. O caso não é para menos, já que se trata da obra mais ambiciosa, corajosa e imperdível de Tréfaut.

cultura notícias

FEST TRAZ "URSOS NÃO HÁ" ATÉ ESPINHO, OBRA PREMIADA NO FESTIVAL DE CINEMA DE VENEZA



Após uma sessão da obra do filho Panah Panahi, o FEST - Cineclube de Espinho apresenta "Ursos não há", a obra mais recente realizada por Jafar Panahi, o mais reputado cineasta iraniano. A sessão está marcada para esta sexta-feira, 12 de maio, pelas 21h30, no Auditório do Casino de Espinho. O filme retrata duas histórias de amor perturbadas por obstáculos inevitáveis e perturbadores, a força da superstição e os mecanismos do poder.

Jafar Panahi é uma figura incontornável do cinema mundial. Apesar de estar em prisão domiciliária desde 2010, e oficialmente proibido de filmar, esta figura máxima da crítica e resistência do regime islâmico, é muito mais do que uma pedra no sapato das autoridades iranianas. É inquestionavelmente uma voz singular e do maior relevo no Irão e no mundo. Após a exibição de "Táxi" em 2020, o trabalho de Panahi regressa ao Cineclube.

"Ursos Não Há" foi distinguido com o Prémio Especial do Júri na 79.ª edição do Festival de Cinema de Veneza. Um filme sobre o valor da liberdade, escrito, produzido, realizado e protagonizado em segredo.

Santa Maria da Feira e Viseu reforçaram laços de cooperação histórico-cultural

Na passada quinta-feira, 4 de maio, os municípios de Santa Maria da Feira e Viseu celebraram um acordo de colaboração, com vista a estabelecer os termos de cooperação cultural, no intercâmbio de informação e experiência, na promoção de conteúdos culturais locais/regionais e na partilha de projetos e ações de interesse mútuo nestes domínios.

Para o presidente da Câmara de Santa Maria da Feira, Emídio Sousa, "esta associação é fantástica. Somos dois municípios históricos, desenvolvemos competências no nosso ter-

ritório ao longo dos últimos 30 anos e que hoje nos colocam, de facto, num patamar muito importante nas artes de rua e nas indústrias criativas". "Hoje, em Santa Maria da Feira, a Cultura é provavelmente aquilo que nos distingue. Reforço que a Cultura não é um custo, é um investimento". "Estou certo de que este protocolo vai ser bastante frutuoso para ambos", salientou o autarca.

O acordo de colaboração tem, entre outras ações previstas, a cooperação mútua na concretização de iniciativas que integram o programa de comemorações dos 900 anos da entrega do Foral da Rainha Dona Teresa a Viseu, que se assinalam este ano. "Sei que Santa Maria da Feira tem um 'know-how' extremamente elevado e que nos vai ajudar muito, especialmente nestas comemorações

que queremos que tenham elevação, dos 900 anos da entrega do Foral", destacou o presidente da Câmara Municipal de Viseu, Fernando Ruas. "Espero que este acordo permita reatar esta cooperação, salientando que nós estamos também altamente disponíveis para cooperar noutros setores de atividade. Nós somos cidade com foral antes mesmo de existir Portugal. Somos mais antigos que o país. Todos os eventos que possamos fazer em Viseu que façam jus a essa história tão rica são extremamente importantes. A entrega do Foral de Dona Teresa é um marco histórico e nós vamos assinalá-lo condignamente, pelo que a ajuda que nos dão é preciosa", concluiu o autarca.

Biblioteca de São Paio de Oleiros recebe "maio em flor" num serão poético e musical

A Biblioteca Pública de São Paio de Oleiros dinamiza, na próxima sexta-feira, 12 de maio, pelas 21h30, a tertúlia poético-musical "maio em flor", que acontece (como já vem

sendo habitual) em parceria com a Junta de Freguesia de Mozelos, em celebração do seu Mês Cultural. As leituras poéticas estarão a cargo do Coletivo Magnólia, nas vozes de Alzira Santos, Amílcar Mendes, Clara Oliveira, David Morais Cardoso, Gilberto Pereira, Manuela Correia e Maria Mar; a música, essa, caberá a Francisca Silva (violino) e também a Marta Silva (violoncelo). "Maio mês de flores, de cheiros, de mulheres, de liberdade. Mês

dos trabalhadores, das Mães, da liberdade de imprensa, da Língua Portuguesa, da biodiversidade, da abolição da escravatura (no Brasil) e da luta contra a homofobia, transfobia e outras coisas acabadas em 'ia' que era bom que já tivessem ido... e não mais voltassem... Lá estaremos todos a celebrar as flores, a celebrar as boas causas humanistas, a celebrar maio" - escreve a Biblioteca, na apresentação do evento.

Tanoaria Josafer acolhe o XIII Encontro de Coros

No próximo domingo, 14 de maio, pelas 15h30, a Tanoaria Josafer, em Esmoriz, acolhe o XIII Encontro de Coros, uma organização da Escola de Música do Grupo Coral de Esmoriz.

O palco será ocupado por pequenos cantores esmorizenses, pelo coro infanto-juvenil da Academia CV, pelo Grupo Coral de Esmoriz e também pelo Grupo Coral de Oiã.

da terra

DIA DA MÃE NA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA SÁ COUTO CELEBRADO AO RITMO DO ZUMBA



A Escola Básica Integrada Sá Couto juntou mais de cem mães dos discentes na tarde da passada sexta-feira, 5 de maio, numa atividade exterior com música, convívio e diversão, em torno do Dia da Mãe. "No primeiro domingo do mês de maio celebra-se o Dia Da Mãe. Esta data já se tornou sinónimo de afeto e carinho sendo, portanto, um dia para celebrar e agradecer a todas as mães. Para assinalar este dia, a associação de pais e encarregados de educação da Escola Básica Integrada Sá Couto, organizou uma

atividade para presentear e homenagear todas as mães dos discentes da escola, pelo seu amor e dedicação" - explica José Oliveira, presidente da direção da Associação de Pais e Encarregados de Educação de Espinho 3 (APE3), entidade organizadora da iniciativa.

Estiveram presentes na Escola Básica Integrada Sá Couto mais de cem mães para festejar o dia da Mãe junto com os seus filhos, participando numa animada aula de zumba ao ar livre. "Foi uma hora inteira de animação, boa disposição e atividade física

na qual participaram mães, filhos, docentes e não docentes que desfrutaram, ainda, no final do evento, de uma saborosa lembrança" - elabora a APE3. O evento foi organizado pela Associação de Pais e teve o apoio da Escola Básica Integrada Sá Couto, Câmara Municipal de Espinho, Junta de Freguesia de Anta e Guetim, Body Concept - Espinho, Pingo de Mel, Pingo Doce - Fosforeira e Salão Elite - Estética.

"Espinho quer saúde e respeito": MUSP e MUSE agendam manifestação na cidade

O Movimento de Utentes dos Serviços Públicos (MUSP) e o Movimento de Utentes de Saúde de Espinho (MUSE) vão organizar uma concentração de protesto, sob o mote "Espinho quer Saúde e respeito", no próximo sábado, 13 de maio, pelas 11h00, no Largo da Graciosa - Rua 19.

"Os Espinhenses não podem continuar a assistir à degradação das condições do seu

acesso à Saúde em silêncio. Foi retirado a Espinho a Maternidade pública, a autonomia do seu Hospital, o seu Serviço de Urgência (e até as fracas contrapartidas prometidas pelo seu encerramento), o Posto de Saúde de Silvalde/Marinha, o acesso de muitos Espinhenses a um médico de família. Entretanto a Assembleia da República há muito que aprovou uma Recomendação para a reabertura das Urgências; o ex-presidente da Câmara prometeu em campanha eleitoral a construção de um novo Posto de Saúde na Marinha de Silvalde, sem especificar prazos de construção nem os serviços e o pessoal que lá serão instala-

dos; o Hospital continua vazio e sem serventia o excelente espaço apropriado a um Serviço de Atendimento Permanente que assistiria os Espinhenses e que aliviaria as Urgências de Gaia e da Feira" - defendem os movimentos, em comunicado.

O MUSP e o MUSE defendem ainda que, em Espinho, o Serviço Nacional de Saúde e o Direito à Saúde "vão-se degradando", "não cumprindo" a Constituição e, por isso, exortam "todos os espinhenses nesta mais do que justa luta pelo direito à Saúde de qualidade e proximidade" em Espinho.

Feira celebra o Dia da Família com dia repleto de atividades

O Dia Internacional da Família vai ser comemorado em Santa Maria da Feira no domingo, 14 de maio. O programa começa "EM REDE!": às 11h00h, vai ser inaugurada, junto à Câmara Municipal, a instalação coletiva Em Rede, formada por 1200 arcos com motivos em crochet, produzidos pela comunidade educativa do concelho, com a colaboração das mãos experientes da tricoteiras do

projeto comunitário Ponto Fogaça. Até ao final da manhã, as tricoteiras vão estar nas ruas Dr. Roberto Alves e na Dr. Elísio Castro para partilhar ensinamentos sobre a arte de tricotar.

Por aquelas ruas do centro histórico de Santa Maria da Feira vão também andar, durante a manhã, os Colecionadores de Sonhos, uma animação itinerante que integra o Imaginarius - Festival Internacional de Teatro de Rua. Os sonhos que colecionarem serão colocados na Nau de madeira e tornados realidade durante o festival - de 25 a 28 de

maio.

O PicNic em Família tem início marcado para as 12h30, na Quinta do Castelo, e é lá que estão previstas diferentes atividades de ar livre para experienciar em família, com insufláveis, jogos tradicionais, carrinha DJ, Nerdy Derby - VIVA LAB, ateliês de costura, tricote e crochet, e também o concurso "O Sabor do Morango". As portas da Quinta do Castelo estão abertas a todas e a todos, mas é necessária inscrição prévia até 11 de maio.

MONTENEGRO DIZ NÃO EXISTIR “QUALQUER OMISSÃO” AO TC E REITERA QUE MORADIA EM ESPINHO TERÁ SIDO PAGA A EXPENSAS PRÓPRIAS

A notícia surgiu no decorrer da semana anterior, e foi avançada pelo Expresso, na quinta-feira. De acordo com o semanário, o líder do PSD, Luís Montenegro, não teria comunicado ao Tribunal Constitucional (TC), nas declarações de rendimentos e património de 2022, o valor da moradia de luxo com seis pisos que construiu perto da Praia Azul, em Espinho, assim como não terá referido a origem do dinheiro que utilizou para a pagar. Numa reação ao conteúdo noticiado, mais tarde, o social-democrata disse “sempre ter cumprido todas as suas obrigações declarativas”.

Os documentos obtidos pelo Expresso dão nota de que, em 2016, altura em que Montenegro apresentou à Câmara Municipal de Espinho uma estimativa do valor que iria despender na construção do imóvel, o preço médio da venda de imóveis para habitação em todo o concelho rondava os mil euros por metro quadrado. O semanário avança que o agora presidente do PSD informou a autarquia de que estimava gastar metade desse valor para erguer a sua moradia de luxo.

Para o imóvel, registado com 829,6 metros quadrados de área total de construção bruta, seis pisos, chegou ainda a estar prevista uma piscina de 20 metros quadrados no topo; no entanto, a construção não chegou a acontecer, e o último piso terá ficado apenas com um salão e um terraço de 40 metros quadrados. Quando o alvará de utilização foi emitido, em setembro de 2021, o preço médio de venda de imóveis no concelho já estava nos dois mil euros.

A notícia explica também que a lei obriga os políticos a declararem qualquer alteração patrimonial que supere em 50 vezes o salário mínimo nacional, devendo também ser indicado “o valor patrimonial efetivo” dos imóveis, e também explicar como o acréscimo foi conseguido. O Expresso diz que o presidente do PSD omitiu o valor patrimonial efetivo do imóvel nas declarações de rendimentos entregues entre 2015 e 2022 - já que, para isso, bastaria que o património de Montenegro tivesse registado um aumento

de mais de 35 mil euros. Para além disso, o social-democrata não terá indicado a origem do dinheiro utilizado para a pagar.

PSD alega que a notícia publicada apresenta “um intuito político indisfarçável”

A reação à notícia surgiu através de um comunicado enviado às redações. Nele, o PSD defende que Montenegro “cumpru sempre” todas as suas obrigações declarativas de natureza patrimonial, sendo “falso” que haja qualquer omissão de declaração. “Todo o património está devidamente declarado e compatibiliza-se com os rendimentos legal e fiscalmente declarados ao longo da sua vida profissional e política. O bem imóvel referido é o primeiro a constar da declaração entregue no Tribunal Constitucional, com identificação da sua tipologia e localização, descrição matricial e predial. O formulário não tem nenhum campo para indicação do valor patrimonial, que consta da respetiva caderneta predial junto da Autoridade Tributária (aliás, valor esse referido na notícia). Esse critério foi, de resto, seguido para todos os bens imóveis declarados” - alega o partido.

Para o partido, a notícia publicada carrega em si “um intuito político indisfarçável”, que se deve “repudiar” do ponto de vista “cívico e jornalístico”. “O Presidente do PSD não deve nada a ninguém, viveu sempre do seu trabalho e reafirma a sua total liberdade e independência para exercer funções públicas e através delas combater a corrupção económica e intelectual, enfrentar os interesses instalados (mais ou menos visíveis) e eliminar privilégios injustificados. O contexto e a oportunidade da publicação falam por si. O PSD defenderá sempre a liberdade de informar e é em nome dela e da democracia que se condena o seu uso abusivo e instrumental” - termina o partido.

Pinto Balsemão distribuiu conselhos a Marcelo Rebelo de Sousa e a Montenegro no 49º aniversário do PSD

Dois dias depois da notícia avançada pelo Expresso, o PSD comemorou no sábado, dia 6 de maio, o seu 49º aniversário, numa sessão em Coimbra, na antiga Igreja do Convento São Francisco. Um dos convidados da sessão foi precisamente Francisco Pinto Balsemão, o empresário que, para além de ser o militante 1 do partido e um dos seus fundadores, fundou também o semanário que avançou com a notícia em causa.

Convidado a participar na sessão, Pinto Balsemão apontou os “casos e casinhos” que têm marcado a atual governação socialista, estendendo as suas críticas ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, precisamente no momento em que Belém e São Bento abriam “guerra”. “Tudo isto tem acontecido sob a batuta de um Presidente da República que é nossa missão apoiar, mas que nem sempre consegue dar a entrada certa aos diversos solistas”, disse Balsemão.

Note-se que o fundador do PPD/PSD não apoiou a candidatura de Montenegro nas diretas de 2022, tendo apelado, ao invés, ao voto em Moreira da Silva. No seu discurso, pediu a Luís Montenegro que sejam apresentadas propostas de lei “em temas essenciais, como a cada vez mais urgente reforma do poder judicial, ou as mudanças indispensáveis na lei eleitoral”. “Temos de ganhar as próximas eleições europeias, as primeiras do calendário nacional que se seguem; Temos de preparar e ganhar as próximas eleições legislativas; Temos de saber escolher e apoiar o próximo Presidente da República” - avisou. Pinto Balsemão defendeu também que o PSD não deve aliar-se nem ao Chega, nem ao Partido Socialista nas próximas legislativas; deve, na opinião do fundador, ser “um partido social-democrata de centro esquerda, como sempre disse e defendeu Francisco Sá Carneiro”.

DR



BE ESPINHO DEFENDE CASAS PARA HABITAÇÃO, E NÃO PARA "ESPECULAÇÃO"

O Bloco de Esquerda de Espinho colocou, por vários espaços do concelho, o seu mais recente cartaz, alusivo à temática da habitação. O partido considera que o direito à habitação está "cada vez mais ameaçado" pelos "lucros gananciosos e pela especulação", defendendo medidas que garantam "que as pessoas sejam protegidas, e para que as casas sirvam efetivamente para habitação, e não para enriquecimento, mercado e chantagem" - reitera o Bloco. "Em 2022 o

preço das casas em Portugal aumentou mais de 18%, muito acima de qualquer aumento salarial. Nos últimos 10 anos o aumento é de 90%. Hoje ter uma casa, arrendada ou comprada, é uma missão impossível para muitos trabalhadores e para muitas famílias" - sublinha Bruno Morais, pelo BE Espinho, e continua - "No distrito de Aveiro, o preço por m2 disparou para praticamente o dobro em apenas 7 anos. Em 2015 era de 796,4€ e em 2022 já era de 1540,75€. No que toca ao valor

das rendas, o preço no distrito subiu 26%. Em Espinho o preço pelo m2 em abril de 2023 é de 2467 €".

Para o Bloco, os aumentos registados nas taxas de juro e a especulação estão "a asfiliar muitas famílias, que não conseguem fazer face" ao seu custo. O partido caracteriza estas subidas como "incomportáveis" para a maioria da população que vive, trabalha, e estuda na região. As críticas estendem-se ao Governo Central. "Perante tudo isto o Governo do PS limita-se a cruzar os braços e a deixar os especuladores em roda livre. Recusa-se a tomar qualquer iniciativa que tenha efeitos concretos e enquanto isso as famílias são ameaçadas de despejo, as rendas aumentam, o salário encolhe e a habitação passa a ser um luxo. É preciso combater a especulação e controlar rendas, limitar os lucros, reduzir o custo de vida e aumentar salários. É preciso fazer com que 25% de toda a nova construção reverta para rendas a custos controlados e aumentar a habitação pública em Portugal" - diz Bruno Morais. O Bloco de Esquerda, que já apresentou na Assembleia da República vários projetos de lei em torno do tópico, promete continuar a fazê-lo nas várias Assembleias Municipais do distrito.

Projeto de arquitetura para dotar a Secundária de Esmoriz de melhores condições com "luz verde"

O executivo municipal de Ovar aprovou na passada semana, por unanimidade, em sede de reunião de Câmara, o projeto de arquitetura da Escola Secundária de Esmoriz, obra que vem sendo ansiada pela comunidade local, e que tenciona dotar o equipamento escolar de melhores condições,

maior conforto e melhores acessibilidades.

Esta requalificação assenta em três pilares: a acessibilidade, através de introdução de rampas, elevador num dos blocos e construção de instalações sanitárias para pessoas de mobilidade reduzida; o conforto térmico, pela introdução de capoto, alterações na cobertura e mudança de caixilharias; e também o conforto global dos diferentes espaços escolares, através de melhorias em todas as salas, reestruturação de espaços, mais zonas cobertas, entre

outros. A obra englobará os quatro blocos (o refeitório, o polivalente, o pavilhão desportivo e os balneários).

O projeto, avaliado globalmente em 3,6 milhões de euros, resulta de um trabalho de parceria entre a Câmara Municipal, a equipa projetista, o Agrupamento de Escolas Ovar Norte/Esmoriz, a DGEstE (Direção Geral dos Estabelecimento Escolares), e a Autoridade Sanitária, tendo já o parecer favorável de todas as entidades envolvidas.

ULS de Vila Nova de Gaia/Espinho deverá ser homologada até ao final do ano

A Unidade Local de Saúde (ULS) de Vila Nova de Gaia/Espinho, em Vila Nova de Gaia, deverá estar homologada antes do final do ano, adiantou na passada segunda-feira Eduardo Vítor Rodrigues, Presidente da Câmara gaiense. "Do ponto de vista jurídico, a ULS já está criada, faltando agora tratar da sua operacionalização, mas acredito que antes do final do ano estará homologada",

afirmou Eduardo Vítor Rodrigues aos jornalistas, no final da reunião do executivo municipal. O autarca explicou que a ULS vai estar incorporada na administração no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho gerindo os centros de saúde, função atualmente a cargo dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACeS).

PUB

Tel.: 22 732 1000 R. 4 540, Espinho

Los Guapos
Estuário de Senhora
Rua 23, nº 338 Espinho
Telef.: 227320294
Tlm.: 935661883

RESTAURANTE • CHURRASCARIA
BALIZA
Serviço Take Away
Rua 8 N°471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220

o explicador

O QUE MUDA COM A AGENDA DO TRABALHO DIGNO?



No passado dia 1 de Maio, as cerca de 70 medidas da Agenda do Trabalho Digno entraram em vigor. O novo regime introduz várias alterações à legislação e Código do Trabalho, tendo como propósito melhorar as condições de trabalho e promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos trabalhadores. O conjunto de medidas, que já está em vigor, afeta os direitos e deveres dos trabalhadores, assim como das entidades empregadoras.

Quais são os principais objetivos da Agenda?

A Agenda do Trabalho Digno visa:

- combater a precariedade e valorizar os salários;
- incentivar o diálogo social e a negociação coletiva;
- promover igualdade no mercado de trabalho entre mulheres e homens, com novas medidas para incentivar a partilha efetiva das responsabilidades familiares;
- criar condições para melhorar o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal;
- reforçar mecanismos de fiscalização, nomeadamente com o cruzamento de dados para detetar mais eficazmente situações irregulares.

Que medidas estão previstas para combater a precariedade laboral?

A duração dos contratos temporários passa a ter limites máximos, quando a mesma função está a ser desempenhada, ainda que a entidade empregadora seja diferente. Nesse sentido, o número de renovação de contratos temporários é reduzido para quatro.

As empresas passam a estar proibidas de utilizar o outsourcing durante um ano após um despedimento coletivo ou extinção de posto de trabalho. O valor da compensação pela cessação dos contratos a termo é duplicado, procurando, dessa forma, dissuadir

a celebração de contratos a termo não justificados.

E como irão beneficiar os jovens trabalhadores?

Para os jovens que já tenham tido contratos a termo na mesma atividade (mesmo que com outro empregador), o período experimental sofre uma redução e os estágios profissionais passam a ser remunerados, no mínimo, por 80% do salário mínimo nacional. Também as bolsas de estágio do IEFP para licenciados aumentam para 960 euros. Acresce a isso um reforço da proteção dos direitos dos jovens trabalhadores-estudantes, passando a poder acumular o abono de família, bolsas de estudo e o salário.

A semana de quatro dias está na Agenda?

Sim. Ainda este ano está previsto o desenvolvimento de um projeto-piloto, de base voluntária, e sem perda de rendimentos.

Há alterações quanto às licenças?

Sim. A licença de parentalidade - exclusiva do pai - passa dos atuais 20 para os 28 dias consecutivos. Há agora um aumento do subsídio quando as licenças parentais são partilhadas de forma igual entre pai e mãe e, a partir dos 120 dias, a licença pode ser utilizada em part-time por ambos os progenitores, aumentando assim a sua duração total.

Está também em vigor a licença por luto gestacional, que pode ir até aos três dias, e a licença por falecimento do cônjuge passa dos atuais cinco para 20 dias.

O direito ao teletrabalho, sem necessidade de acordo, está alargada aos pais com crianças com deficiência, doença crónica ou doença oncológica e também são alargadas as dispensas e as licenças a quem optar por adotar ou ser família de acolhimento.

E nas baixas médicas?

Os trabalhadores têm agora a possibilidade de obter baixa médica através do serviço SNS24. Quer isto dizer que já não é preciso recorrer a uma consulta num hospital ou centro de saúde.

Estas baixas, obtidas sob compromisso de honra, podem ser pedidas até duas vezes por ano, por períodos máximos de três dias. À semelhança do que já acontece, as baixas até três dias não são remuneradas pelo empregador ou pela Segurança Social.

Como se vai combater o trabalho temporário injustificado?

As empresas de trabalho temporário passam a estar obrigadas a ter um quadro de pessoal permanente e o número de renovações dos contratos é reduzido para quatro. Estão também estabelecidas regras mais rigorosas para estas empresas, tais como: obrigação de certificação, aumento da responsabilização e a exclusão de sócios, gerentes ou diretores que tenham sido condenados por contraordenações laborais.

Fontes utilizadas: www.portugal.gov.pt e jornal ECO

PUB



Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 Nº715 e 722
4500-287 Espinho

da terra

ESTACIONAMENTO: CM ESTÁ A APURAR O NÚMERO DE LUGARES EXPLORADOS PELA CONCESSIONÁRIA, QUE TEM COBRADO "ATÉ EM LOCAIS DE GARAGEM"



A Câmara Municipal de Espinho está a fazer um levantamento dos lugares que cabem à ESSE - entidade responsável pela exploração do estacionamento pago à superfície na cidade - cobrar, numa altura em que os parquímetros proliferam, e a empresa tem inclusivamente arrecadado receita "em locais de garagem". A informação foi avançada pela Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz, na Assembleia Municipal da noite da passada terça-feira, 9 de maio. "A ESSE pediu-nos uma reunião, e respondemos ao pedido. Insurgimo-nos contra a marcação de lugares que tem sido levada a cabo, até porque a empresa estava a cobrar em locais de garagem. Neste momento, estamos a contabilizar os lugares que cabem à empresa explorar; queremos saber exatamente se andam a ser marcados lugares a mais. Não me quero adiantar mais nesta matéria. Vamos aguardar, contar os lugares, e ter este contrato em atenção" - fez saber a autarca.

O assunto foi debatido no momento em que se apreciava a informação escrita da edil, referente ao período compreendido entre os 1 de fevereiro e 31 de março. Foi Ana Rezende, vogal eleita pela CDU, quem puxou o tema para a discussão. Na opinião do partido, o crescente brotar de parquímetros pela cidade "começa a ser preocupante", um indício de "falta de planeamento" que tem acontecido "ao arrepio" da estratégia que deveria estar a ser posta em prática. "Chegamos a um ponto em que a malha de estacionamento pago à superfície é tal, que começa a condicionar o funcionamento de alguns equipamentos, lojas e serviços, porque não há onde estacionar. É tudo pago, e a ESSE vai mantendo os seus funcionários 'sempre em cima' do aconteci-

mento. Este contrato deveria ser revisto; as contrapartidas para a Câmara Municipal são muito poucas, mas é ainda mais ruinoso para a população de Espinho. Os parquímetros proliferam como cogumelos nesta cidade" - apontou. Entre as consequências da "proliferação" em análise, Ana Rezende destacou o abandono. "A cidade tem estado deserta. Até de dia, há ruas centrais que começam a estar desocupadas. O estacionamento pago começa a afetar toda a gente, até os próprios moradores. Perdoem-me a expressão, mas isto já começa a ser pornográfico; tornou-se violento viver na cidade" - terminou.

As preocupações enumeradas foram acompanhadas pela bancada do Partido Socialista. O líder, Teixeira Lopes, aproveitou o momento para relembrar que o contrato da concessão recebeu aprovação, em Assembleia Municipal, das bancadas do PSD, Bloco de Esquerda e de um movimento independente, frisando que o PS e a CDU foram as "únicas" forças políticas que, à altura, se mostraram contra a aprovação do documento. "O parque compreendido entre as ruas 15 e 11, arborizado e liberto de parquímetros, rapidamente foi inundado; o mesmo aconteceu com as ruas 11, 26 e 28. As pessoas que cá trabalham começam a não ter local para estacionar o carro. E o mesmo acontece com as que procuram a cidade para fazer compras. Esta situação levou a que fosse feito, na Avenida 24, um estacionamento de um dos lados, com risco para as pessoas que aí atravessam, pela velocidade dos carros que pode, um dia destes, vir a vitimar alguém [...]. Este contrato é leonino. Não convida à frequência de Espinho. É mau para ir aos comerciantes, para ir à praia, ou

ao cinema. Começa a ter 'um cheiro' que já incomoda. Termina na esperança de que seja possível a sua reversão" - elencou o socialista.

Academia de Música de Espinho vai explorar o antigo imóvel da Espinho 3 (pelo menos) durante 25 anos

A Assembleia Municipal de Espinho decidiu atribuir, de forma unânime, o direito de superfície a favor da Academia de Música de Espinho sobre o antigo imóvel da escola Espinho 3 durante 25 anos. Ao fim deste tempo, e feita uma avaliação da exploração em vigor, o limite é prolongável por mais 25 anos, perfazendo 50 no total. Os vogais decidiram alterar a proposta que havia sido aprovada por unanimidade em Reunião de Câmara, e que previa que fossem conferidos logo à partida os 50 anos de exploração do imóvel. A Presidente da Câmara Municipal, Maria Manuel Cruz, explicou que a antiga escola passará a funcionar como um novo polo da Academia, e que o projeto "não terá grande impacto" no edificado que lá existe, sendo que o exterior é "praticamente igual", mas no interior serão levadas a cabo "intervenção relevantes".

Pela CDU, Ana Rezende começou por definir a minuta inicialmente apresentada como "muito incipiente". "Percebo que as obras a executar sejam apenas no exterior, e portanto a inserção urbanística manter-se-á como a conhecemos. No entanto, no interior,

é natural que a Academia tenha de adaptar os espaços: terão de ser colocados isolamentos sonoros, por exemplo, e aproveitar espaços como a cantina, a cozinha, ou até o ginásio, que tem um pequeno palco. Não vejo estas obras de fundo devidamente acauteladas no contrato para ambas as partes" - frisou. A vogal lembrou ainda que se estava a discutir em torno de um edifício que tem sido "muito disputado". "Este edifício tem sido muito disputado. Tenho ideia que a própria Cooperativa Nascente mostrou interesse na sua ocupação. Convém lembrar também que os alunos do secundário da Escola Profissional de Música de Espinho têm parte das suas disciplinas em Anta, porque não as conseguem atender no edifício sede, o que lhes tem trazido vários transtornos, nomeadamente na deslocação" - mencionou.

Da parte do Bloco, Bruno Morais, vogal empossado na sessão de terça-feira por renúncia ao mandato de João Matos, lembrou que o imóvel "ainda serve de armazém" para a associação de pais da Sá Couto. "O relatório que acompanha a proposta diz que o imóvel está desocupado. Vistas bem as coisas, o edifício ainda serve de armazém para a associação de pais, e ainda alberga muito material escolar, até porque a transição de alunos para a Sá Couto foi algo rocambolesca. A verdade também é que as instalações da Sá Couto são deficitárias, subdimensionadas, e os professores não têm lugar para o armazenamento de material" - defendeu.

Pelos socialistas, Teixeira Lopes destacou o "papel cultural inconfundível" da Academia. "O PS vê esta como uma instituição com provas dadas, que fará todos os possíveis para melhorar a sua qualificação ao nível do Ensino e da Cultura. Para nós, não há dúvidas sobre a prática docente da Academia de Música de Espinho" - sublinhou. Ainda assim, a bancada do PS acompanhou as críticas elencadas à duração do contrato inicialmente proposto. "Não sei se já pensaram bem na dimensão do tempo. Mas 50 anos é, de facto, muito tempo. Só somos capazes de o medir com a dimensão da nossa própria vida. Parece-nos que o prazo de 50 anos é demasiado extenso. Deve ser considerada a proposta da Academia, mas o prazo deve ser encurtado" - concluiu.

"É tudo pago, e a ESSE vai mantendo os seus funcionários 'sempre em cima' do acontecimento. Este contrato deveria ser revisto; as contrapartidas para a Câmara Municipal são muito poucas, mas é ainda mais ruinoso para a população de Espinho" - Ana Rezende, CDU

Moção do PSD para atualizar a sinalização luminosa e horário do parque do FACE chumbada

Ainda na última sessão da Assembleia Municipal de Espinho, o grupo do PSD apresentou uma moção que visava instar a Câmara Municipal para que, "no cumprimento das suas obrigações legais", agilizasse os processos para "repor a legalidade da abertura" do parque de estacionamento do FACE, atualizasse a sinalização luminosa e vertical no local, e ainda retificasse o horário de funcionamento afixado no exterior. O documento acabaria por ser reprovado (José Carvalhinho exerceu o seu voto de qualidade, estando a votação inicialmente empatada).

Na apresentação do documento, o vogal do PSD, Nuno Almendra, lembrou que a abertura do parque foi um acontecimento "amplamente divulgado" nas redes sociais e meios de comunicação locais, tendo levado mesmo Miguel Reis, Presidente à altura, a afirmar "que o seu Executivo era o único capaz de inaugurar parques de estacionamento nas últimas décadas". O PSD requisitou várias informações e documentos que atestassem a legalidade do funcionamento da estrutura, e concluíram que aquele processo, "alegadamente bem simples", "justificava" as dúvidas levantadas pelo partido. "Só ficou demonstrado que as preocupações levantadas pelo PSD eram legítimas e fundadas. A abertura do parque fora do seu horário de funcionamento é ilegal, e põe em risco os seus utilizadores. Recentemente, os vogais do PSD verificam também que o horário foi alterado de forma súbita, sem a devida informação aos munícipes, sendo certo que no local ainda se mantém a luz verde no exterior. O horário afixado está errado" - argumentou.

As questões relacionadas com a segurança dos utilizadores levantadas pelos sociais-democratas motivaram uma resposta do Executivo. Maria Manuel Cruz disse ter "todos os indícios de que o parque esteja legal", reconhecendo que as alterações feitas ao horário de funcionamento "não terão sido devidamente comunicadas". "Pedi à Proteção Civil que fizesse uma vistoria ao parque, e tudo indica que o mesmo está legal. As saídas de emergência são para o interior do FACE, e há sempre acesso, já que temos colocadas portas com barras, que abrem para o exterior. [...] Realmente essa alteração do horário não foi comunicada. Estamos a estudar duas hipóteses: um horário de inverno, entre as 08h00 e as 17h00; e um outro de verão, entre os meses de maio e setembro, entre as 08h00 e as 00h00. Isto vai ser devidamente publicitado e, à partida, será para avançar nestes moldes" - esclareceu a autarca, referindo ainda que, com o atual sistema implementado, é "muito difícil" retirar a luz verde que se verifica no exterior.

Principais entradas da cidade vão passar a sinalizar os vários parques de estacionamento

Vai ser instalada sinalização vertical informativa nas principais entradas de Espinho, que deverá indicar os vários parques de estacionamento existentes na cidade. A medida resulta de uma recomendação apresentada pelo PSD na noite da passada terça-feira, que mereceu aprovação unânime da Assembleia Municipal de Espinho. "Espinho vê o seu número de visitantes aumentar consideravelmente na época balnear, pessoas que procuram a praia e o comércio. Este aumento de veraneantes implica, também, um aumento de veículos nas vias, que procuram estacionamento nas zonas centrais da cidade, e junto das praias. No verão aumentam, também, os veículos mal estacionados, situação suscitadora de preocupação quando os mesmos condicionam o acesso a veículos de emergência, por exemplo" - defendeu Nuno Almendra, na apresentação do documento. O PSD instou ainda o Executivo Municipal a criar tarifas "atrativas" para que os visitantes ocupem os parques de estacionamento na época balnear, sugerindo a criação de uma tarifa de meio-dia (com saída até às 13h00), e uma outra de dia completo (que se estenderia até às 19h00).

A Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz, disse estar "de acordo" com os sociais-democratas nos pontos que dizem respeito à colocação de sinalização. "Estamos de acordo no ponto da sinalização, e a mesma já foi pedida. Já constatei que, no parque de estacionamento do Recafe, existe alguma dificuldade em ver a placa. Vou acreditar que as pessoas não estacionam lá por esse motivo. Ou por isso, ou porque de facto não querem pagar. Ainda não percebi bem: as pessoas são atuadas, num valor considerável, e continuam a deixar os carros em sítios indevidos. Já pedi para que essa sinalização exista logo na entrada Norte" - disse. A edil, que diz estar em curso um processo de "sensibilização" para a colocação dos carros nos parques de estacionamento, debruçou-se ainda sobre o tópico das tarifas especiais de verão. "Foi pedido um estudo para saber se é possível fazermos isso, e se a máquina está preparada para o efeito. Se não o fizermos, não é por má vontade; assim como não é por má vontade que não temos ainda a Via Verde, mas sim porque o parque não está dotado de internet, e isso seria algo que nos obrigaria a fazer obras. Temos esse estudo em curso e também um outro, que pretende ir mais além, dirigido às pessoas que, diariamente, utilizam o carro para vir para Espinho, e depois frequentam o comboio. Pretendemos tornar possível que os portadores do passe deixem o carro no parque" - completou.

espaço cidadão

MESMO CURRÍCULO, FOTO DIFERENTE: HÁ RACISMO NA EUROPA NO RECRUTAMENTO LABORAL



A cor da pele ainda é um fator relevante, e pode chegar mesmo a interferir com as oportunidades de quem concorre a uma vaga de emprego na Europa. A suspeição aparece comprovada num dos maiores trabalhos de campo de sempre realizados em torno do tópico, baseado em processos de seleção reais. Entre os principais resultados, há um que salta à vista: os descendentes de imigrantes nascidos no continente estão sujeitos a discriminação racial, baseada em características físicas.

De acordo com os resultados recebidos numa primeira fase, na qual o recrutador, após análise do perfil do candidato, evidencia ou não interesse em transitá-lo para uma etapa seguinte, os dados dão nota de que os candidatos de fenótipo negro, asiático e caucasiano de pele escura apresentaram uma taxa de resposta menor do que o fenótipo branco. De ressaltar também que as comparações foram feitas entre candidatos

de perfis de género idênticos, para vagas semelhantes, e para as mesmas regiões de origem.

O trabalho, conduzido na Alemanha, Holanda e Espanha, países onde a fotografia é, por norma, incluída no currículo, contou com a participação de candidatos fictícios, que disputaram perto de 12 mil vagas de emprego. É tido como o primeiro trabalho em larga escala sobre o tema, foi realizado entre os anos de 2016 e 2018, e posteriormente publicado na edição de março da revista "Socio-Economic Review" da Universidade de Oxford.

A aparência racial interfere na probabilidade de um candidato receber uma resposta positiva do recrutador nos três países. Ainda assim, o impacto desta realidade é significativamente maior na Alemanha e também na Holanda. Com um grau maior de penalização aparece o fenótipo asiático e negro, com probabilidades médias de resposta positiva na ordem dos 44%, em comparação aos 55%

para candidatos idênticos, mas brancos. Já em Espanha, a situação é mais complexa: a taxa de resposta positiva para todos os grupos é mais baixa do que nos outros dois países (fruto da maior taxa de desemprego). Para além disso, a probabilidade de discriminação entre brancos não-brancos é menor. Outro dos intuitos da pesquisa seria apurar se a discriminação nos países europeus poderia estar associada a aspetos religiosos e culturais, com particular foco em descendentes originários de países muçulmanos. Outra das conclusões refere que a aparência de um candidato de pele escura não tem impacto na decisão do empregador - isto se a foto utilizada estiver associada a um nome de origem europeia. No entanto, se o candidato apresentar um nome de origem árabe, será alvo de um índice de discriminação significativo em Espanha.

Fonte: Socio-Economic Review

PUB


Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho




Central de Ferragens de Espinho, Lda
Rua 12, N°618 - 4500-228 Espinho
Tel. 227342882
comercial@cfespinho.com


Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária



Implantes
Ortodontia
Prótese fixa
Branqueamento

Rua 23, n° 838
Espinho
T. 220 180 620

desporto



SC ESPINHO TOMBA FRENTE AO CESARENSE NA DESPEDIDA DA ÉPOCA

O SC Espinho não conseguiu o melhor desfecho da temporada na deslocação até Cesar, tendo perdido por 5-3. Não obstante, os "tigres da Costa Verde" terminaram no primeiro lugar da fase de manutenção/descida, o que lhes assegura a continuidade na Divisão de Elite de Aveiro na próxima temporada.

O encontro, que se realizou a 7 de maio, contou com um total de oito golos e, de acordo

com os registos da AFA TV, só na primeira metade contabilizaram-se seis golos. No primeiro tempo, o SC Espinho chegou a estar em vantagem por duas ocasiões (golos de Guga, Dida e Belinha), no entanto, o FC Cesarense conseguiu anular essa vantagem ainda antes das equipas irem para intervalo, fixando o marcador em 3-3. Já na segunda metade, a equipa de Cesar marcou os dois

golos, que lhes assegurou a vitória.

O SC Espinho despede-se desta época com um total de 44 pontos: 32 deles obtidos durante a primeira fase do campeonato, na qual registou nove vitórias, cinco empates e quatro derrotas. Já na fase de manutenção/descida a formação espinhense conseguiu três vitórias, três empates e quatro derrotas, o que perfaz os restantes 12 pontos.

I Divisão Distrital: Paços de Brandão deixa escapar título de campeão

O Clube Desportivo de Paços de Brandão, que terminou em primeiro lugar da Zona Norte, perdeu nas grandes penalidades com o líder da Zona Sul, Juve Force, no jogo que

serviu apenas para coroar o campeão da 1.ª Divisão Distrital de Aveiro.

A equipa de Paços de Brandão deixou escapar essa hipótese num encontro de emoções fortes, onde os brandoenses tiveram de correr atrás do "prejuízo" por duas ocasiões. O tempo regulamentar terminou em 2-2, e foi já na marcação de penáltis que

a Juve Force acabou por levar a melhor (1-4), sagrando-se a equipa campeã da 1.ª Divisão Distrital da temporada 2022/2023.

Relembre-se que CD Paços de Brandão, SC Esmoriz, Juve Force e SC Bustelo são as equipas que alcançaram a promoção à Divisão de Elite na próxima época.

II Divisão Futsal: Novasemente não perdoa e cilindra SC Silvalde

No passado sábado, 6 de maio, a Nave Desportiva de Espinho foi o palco do dérbi de futsal entre a Novasemente e o SC Silvalde, que terminou com uma vitória expressiva do emblema de Anta, por 1-6.

A partida arrancou com um golo da Novasemente, assinado por Joel Marinheiro, mas Francisco Oliveira, da formação silvaldense,

ainda conseguiu empatar. A igualdade no marcador de pouco serviu ao SC Silvalde, pois no segundo tempo a formação adversária apontou um total de cinco golos: dois de Ramiro Vasconcelos, dois de Ricardo Oliveira e um de Dércio Ferreira. A formação silvaldense não deu qualquer sinal de resposta até ao fim do encontro.

O SC Silvalde está fora da disputa pela subida à primeira divisão distrital de Aveiro, mas, matematicamente, a Novasemente ainda terá essa hipótese se a formação da

Branca Activa (segundo classificado) não pontuar nestes últimos três jogos. O próximo jogo da equipa do concelho de Espinho é uma prova a isso mesmo, uma vez que recebe em sua casa a Branca Activa, na próxima sexta-feira, pelas 21h30.

Por sua vez, o SC Silvalde desloca-se até ao reduto do primeiro classificado (ACD Azagães), que já garantiu a sua promoção à primeira divisão de futsal distrital, no dia 13 de maio, pelas 21h30.

Florgrade e União de Lamas não descolam

Na fase de apuramento de campeão da Divisão de Elite, a disputa aguerrida entre Florgrade e União de Lamas mantém-se. Ambas as formações venceram nas deslocações desta jornada: a Florgrade bateu o CD Estarreja por 0-3, e os lamacenses venceram na deslocação à cidade de Fiães, por 1-3. A vantagem da Florgrade sobre o União de Lamas é somente de um ponto.

Já a Ovarense, que não conseguirá alcançar os lugares cimeiros desta fase, assegurou uma vitória caseira pela margem mínima (2-1) frente ao SC Fermentelos, com os golos de Tomás Pinho e Gonçalo Semedo. No outro jogo, o Lobão venceu por uma bola a zero a formação de Águeda.

Na próxima jornada, a 14 de maio, o União de Lamas defronta o Lobão no Estádio Comendador Henrique Amorim, a Florgrade recebe o Fiães SC e a Ovarense desloca-se até ao Estádio Municipal de Águeda.

PUB

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N.º50 4500 - 802 Espinho

NEVES COELHO APRESENTA ÓRGÃOS SOCIAIS E VOLTA A APONTAR À CONCLUSÃO DA ALDEIA DO FUTEBOL



Neves Coelho, atual Presidente da Associação de Futebol de Aveiro, apresentou no Parque de Exposições a lista dos órgãos sociais da sua candidatura, "AFA São os Clubes". No evento, que juntou mais de 200 agentes dos diversos clubes do Futebol e Futsal de Aveiro, Neves Coelho aproveitou a ocasião para realçar que na sua equipa "foram escolhidos por serem especiais, competentes e para estarem à altura dos enormes desafios da Associação de Futebol de Aveiro no próximo quadriénio".

Com a promessa de um mandato de

"continuidade e responsabilidade", Neves Coelho afirma que "a visibilidade da AFA a nível nacional impõe a todos nós um enorme desafio e a Federação de Futebol Portuguesa pode continuar a contar com a AFA mas sempre na defesa dos interesses dos nossos clubes e na defesa do futebol, futsal e futebol de praia Aveirenses".

A presença de três ex-presidentes da Associação na lista de Comissão de Honra (Joaquim Albano, Elísio Carneiro e Tomás da Fonseca) "reforçou o crédito depositado"

nesta candidatura que traça o "ambicioso objetivo" de atingir os "24.000 atletas até ao final do mandato" e tem como base 4 Pilares fundamentais: "A conclusão da Aldeia do Futebol, a garantia da sustentabilidade financeira da AFA, o incremento na valorização das competições e a criação do AFA Escola, um projeto dedicado à formação de todos os agentes desportivos" - lê-se, em comunicado de imprensa.

Fut. Popular: corrida a dois entre Novasemente e Leões Bairristas intensifica-se

Com poucas jornadas até ao final, o campeonato da 1ª Divisão da Liga R Star é, cada vez mais, uma corrida a dois: a Novasemente segue na frente com 37 pontos, mas é perseguida de perto pelos Leões Bairristas, com 36. Num teste difícil, a equipa de Silvalde passou o Cantinho Ramboia no domingo, conseguindo o triunfo no encontro (1-2); a Novasemente também deu continuidade à boa forma que tem apresentado, e foi superior ao Quinta de Paramos (0-2).

Noutros encontros, a Juventude Estrada bateu o Águias de Paramos (0-2); a Associação de Esmojães foi superior ao Estrelas da Ponte de Anta; no dérbi de Anata, o Desportivo da Ponte de Anta não conseguiu colmatar a superioridade do Magos de Anta

(2-3). A jornada 16 da 1ª Divisão está marcada para o próximo dia 21 de maio: a Novasemente enfrenta o Cantinho Ramboia; o Estrelas da Ponte de Anta mede forças com o Quinta de Paramos; a Juventude Estrada alinha frente à Associação de Esmojães; o Magos de Anta joga frente ao Águias de Paramos; e os Leões Bairristas recebem o Desportivo da Ponte de Anta. Nas posições de despromoção estão a Associação de Esmojães (8º, com 11 pontos); o Desportivo da Ponte de Anta (9º, com 8 pontos); e o Estrelas da Ponte de Anta (em último lugar, com 7 pontos).

2ª Divisão: GD Regresso ainda acredita no título e regista goleada

Pode ser difícil, mas ainda não é (pelo menos, matematicamente) impossível: o GD Regresso venceu de forma clara, no passado fim de semana, o Morgados de Paramos (6-0), e mantém viva a esperança de conquista do

título, num momento em que faltam disputar três jornadas, e a distância para o líder Rio Largo é de sete pontos.

Noutros embates do fim de semana passado, o Estrelas Vermelhas dividiu pontos com o GD Idanha (2-2); o Cruzeiro Silvalde bateu o Império Anta (3-2); o GD Outeiros foi superior ao Bairro da Ponte de Anta (2-0), e a AD Guetim segurou a vitória diante do Lomba de Paramos (2-1).

A jornada 20 disputa-se a 21 de maio, e reserva vários confrontos relevantes: o Rio Largo, que já garantiu a subida à 1ª Divisão da Liga R-Star, enfrenta a AD Guetim; o Lomba de Paramos mede forças com o GD Idanha; o Bairro da Ponte de Anta vai tentar alcançar a vitória perante o Estrelas Vermelhas; o GD Regresso continua a perseguição difícil pela primeira posição diante do GD Outeiros; e o Império de Anta defronta o Morgados de Paramos.

Hóquei: AA Espinho divide pontos com o FC Porto B

No passado sábado, a equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho empatou na receção ao FC Porto B (4-4), mantendo assim a distância pontual entre os dois emblemas, "vizinhos" na tabela (a AA

Espinho ocupa o 10º lugar, com 23 pontos, e o FC Porto está uma posição acima, com 26).

Jogava-se o minuto 10 da partida, e a AAE inaugurava o marcador, por intermédio de Ricardo Ramos; já perto do encerramento da primeira parte, o FC Porto restaurava a igualdade no encontro, com um golo de Gonçalo Santos. A formação portuense entrou melhor

na segunda metade, e chegou mesmo a estar a vencer por 1-3. No entanto, a catorze segundos do final do encontro, Vasco Reis consolidava o empate (4-4) e estabelecia o resultado final, para o qual contribuíram ainda os golos de Renato Castanheira e António Pinto.



NATAÇÃO: SC ESPINHO VENCE O XVI TORNEIO VILA D'ANTA - X MEMORIAL NAPOLEÃO GUERRA

Com 25 pódios arrecadados, 86 recordes pessoais registados, seis recordes do clube, e outros tantos de recordes da prova, a secção de natação do SC Espinho venceu o XVI Torneio Vila D'Anta - X Memorial Napoleão Guerra, que decorreu no passado fim de semana, nas Piscinas Municipais de Espinho. Os "tigres" saíram vencedores da competição ao registarem 853 pontos; na segunda posição, ficou o Sporting CP, com 847; a completar o pódio, o Clube Desportivo Feirense, com 786 pontos.

O SC Espinho apresentou a competição 31 nadadores. Em destaque, por terem vencido todas as provas em que participaram, estiveram os nadadores Guilherme Pinto (100 e 400m Livres, 100m Costas e 100m Mariposa), e Rodrigo Rodrigues (50 e 100m Costas, 200m

Livres e 200m Estilos). De ressaltar ainda que, nas estafetas masculinas, os nadadores Rodrigo Rodrigues, Rodrigo Rocha, Francisco Santos e Guilherme Pinto venceram também o par de provas em que participaram (4x50m Livres e 4x50m Estilos).

Noutra nota, foram vários os nadadores a alcançar pódios nos mais variados estilos: Rodrigo Rocha (1º lugar nos 50 e 100m Bruços); Inês Borges (venceu os 200m Estilos e ficou em 2º lugar nos 100m Mariposa); António Neves (2º lugar nos 100m Livres e 3º nos 400m Livres); Mariana Azevedo (2º lugar nos 100m Bruços); Francisca Branco (2ª posição nos 100m Mariposa e 3º nos 200m Livres); Guilherme Martins (3º lugar nos 200m Estilos); Guilherme Martins (3º lugar nos 200m Estilos); Mafalda Cardoso (3ª posição

nos 100m Bruços); João Castro (3º lugar nos 200m Estilos); Beatriz Moreira (3º nos 100m Costas) e Manuel Oliveira (3ª posição nos 200m Livres).

Na vertente de natação adaptada, Diogo Cruz competiu em extracompetição nos 50 e 100m Livres e 50m Costas; João Amaral participou nos 50m Livres, 50m Costas e 50m Bruços; e José Pedro Ferreira e Luísa Félix participaram, também em extracompetição, nos 50m Livres e 50m Costas. Em extracompetição participaram todos os nadadores de natação pura do clube. O XVI Torneio Vila D'Anta foi uma competição organizada pela Associação de Natação de Aveiro (ANCNP) e também pela própria secção de natação do SC Espinho. Em competição estiveram 275 nadadores, em representação de 18 clubes.

PUB

An advertisement for Aipal. The top part shows a bakery scene with a person in a white uniform working. The Aipal logo is in the top right corner, featuring a stylized 'A' and the text 'Aipal' in a script font, with 'Padaria, Pastelarias e muito mais...' below it. A large brown banner across the middle contains the text 'Diariamente até às 03:30h'. The bottom part shows a close-up of many golden-brown pastries on a tray.



Nascente
Cooperativa de Ação Cultural

17 – 21.05

Aniversário Nascente

Salão Nobre, Piscina
Solário Atlântico

17 Maio – 21h30

Debate aberto sobre
os 100 anos do cinema
português de animação

18 Maio – 21h30

Noite de Poesia, em
colaboração com
"Onda Poética"

19 Maio – 21h30

Noite Musical
Tordilhões & João Belchior

20 Maio – 20h00

Jantar de Aniversário